



Carta de Missão

Nome do Diretor: Paulo de Oliveira Mendes Gomes **Escalão:** 5º

Escola: Agrupamento de Escolas de Paços de Ferreira

Grupo de Recrutamento: 510 - Física e Química

Período em avaliação: de 09/06/2025 a 09/06/2029

Missão:

Enquanto Diretor deste Agrupamento, entendo que a agregação e a construção de pontes coerentes entre as políticas educativas nacionais e o contexto, identidade e políticas locais constituem a base da Missão do Diretor. Desta forma, tomo como Missão a de contribuir para o presente e para o futuro do desenvolvimento social, económico e cultural de Paços de Ferreira, pela educação e formação das nossas crianças e jovens, promovendo o sucesso nos seus resultados escolares e ajudando a formar nestas gerações futuras uma cidadania ativa, participativa e responsável, com valores de respeito, tolerância e solidariedade, que contribuam para a construção da sua autonomia e da capacidade de tomarem melhores e mais ajuizadas decisões na construção dos seus projetos de vida.

Sendo esta a Missão Fundamental, é importante não esquecer todos os atores e interlocutores que nela participam e a fazem acontecer.

Há também uma Missão do Diretor para com todos aqueles que trabalham na e para a escola: A Missão de agregar, motivar e respeitar professores, assistentes técnicos e operacionais, com legalidade, transparência, verdade, justiça e reconhecimento; A Missão de colaborar, propor e construir com a Autarquia, soluções, ações e estratégias que envolvam e concertem os objetivos do nosso Agrupamento com as políticas educativas locais e ainda a Missão de auscultar, informar e dar resposta aos Encarregados de Educação, acerca de todos os aspetos que envolvem os seus Educandos.

Compromissos	Conteúdo
1º - Promoção e melhoria dos Resultados Escolares	Alavancar os resultados externos do Agrupamento colocando-os acima do percentil 50 a nível nacional, de forma regular e consistente
	Integrar as AEC exclusivamente no horário da tarde e dedicando o período da manhã exclusivamente para o currículo dos alunos. Aplicação preferencial do currículo de matemática, português, inglês e estudo do meio no período da manhã e apenas com interrupção para o intervalo. As AEC são restringidas ao período da tarde e sempre após as atividades curriculares do dia.
	Reformular o currículo de Educação Tecnológica do 3º ciclo, atualizando-o para a modernidade e possibilitando a oferta aos alunos de práticas de robótica, programação, desenho técnico e modulação 3D.

	<p>Redistribuir, de forma mais equitativa, as disciplinas da Componente de Educação Artística e Tecnológica dos 2º e 3º ciclos, minimizando nesta componente a existência de disciplinas semestrais com apenas 50 minutos semanais.</p> <p>Reforçar o tempo curricular adstrito às disciplinas de matemática, português e ciências no 3º ciclo, através da oferta complementar</p> <p>Reforçar o tempo curricular adstrito às Ciências Naturais do 6º ano de escolaridade, através da oferta complementar.</p> <p>Reforçar o crédito de apoio educativo para o 1º ano de escolaridade, centrando o foco na leitura, na escrita e no cálculo e com a convicção de que o apoio precoce nestas 3 áreas é fundamental para constituir nos alunos uma base sólida para a aprendizagem ao longo do ciclo (e de toda a escolaridade)</p> <p>Estabelecer, no 1º ciclo e no mínimo, um dia semanal com computador e recurso a instrumentos digitais de aprendizagem (escola virtual, aula digital, etc). Criar condições para manter os PCs dos alunos na sala de aula.</p> <p>Implementar apoios no 3º ciclo mais individualizados e com criação de grupos de homogeneidade relativa, em contexto de aula.</p> <p>Estabelecer, nos 2º e 3º ciclos, a obrigatoriedade da aplicação regular de instrumentos de avaliação que recorram à utilização do computador (e internet), designadamente nas disciplinas de português e de matemática.</p> <p>Continuar a apostar nos projetos “A Ler Vamos” e “Matiga”, promovendo competências de literacia emergente e matemática que facilitem a aprendizagem formal da leitura e escrita e da matemática.</p> <p>Revitalizar a importância das Didáticas e o seu papel na intencionalidade do processo de ensino e na melhoria dos processos de avaliação dos alunos.</p>
2º - Envolvimento com a Comunidade Educativa	<p>Introduzir novos mecanismos de comunicação que valorizem e incentivem a participação organizada dos pais e encarregados de educação, devendo estes ser ouvidos e as suas opiniões consideradas em processos de tomada de decisão.</p> <p>Adotar uma política de abertura à relação institucional e ao estabelecimento de protocolos, sempre que considere que estes podem traduzir-se numa mais-valia para os alunos e restante comunidade educativa.</p> <p>Desenvolver mecanismos que garantam a participação ativa da comunidade escolar, implementando fóruns, encontros e assembleias que permitam a todos os envolvidos, principalmente os alunos e pais, contribuírem nas decisões importantes para o desenvolvimento da escola.</p> <p>Reforçar o relacionamento institucional com os restantes agrupamentos do Concelho, através da partilha de boas práticas e da colaboração e entre-ajuda na resolução de problemas, com o foco na melhoria do sistema educativo do concelho.</p>

3º Ambiente Educativo e Clima Organizacional	<p>Desenvolver a articulação eficaz entre as diferentes instâncias da escola, estimulando a partilha de ideias, recursos e boas práticas, para o desenvolvimento de uma gestão democrática, inclusiva e de qualidade, focada na melhoria contínua da aprendizagem dos alunos, estabelecendo canais de comunicação claros e acessíveis através de mecanismos que possibilitem a troca de informações entre professores, alunos, pais e diretor, garantindo que todos se sintam ouvidos e incluídos no processo educativo.</p> <p>Garantir critérios de equidade na elaboração dos horários das turmas.</p> <p>Implementar melhorias nas condições físicas das salas de aula, espaços comuns e recursos tecnológicos.</p> <p>Estimular a troca de práticas pedagógicas e estratégias de ensino, incentivando a criação de projetos interdisciplinares e atividades que envolvam diferentes áreas do saber.</p> <p>Desenvolver mecanismos de supervisão pedagógica que promovam a troca de saberes, experiências e práticas pedagógicas entre os docentes</p> <p>Reforçar o papel dos coordenadores de departamento na intervenção e assistência pedagógica a professores que revelem maiores dificuldades nas suas práticas letivas.</p>
4º Liderança e Gestão	<p>Coordenar a construção de um novo Projeto Educativo, em conjunto com o Conselho Pedagógico.</p> <p>Rever e atualizar o Regulamento Interno, cruzando este processo com a pesquisa de todos os normativos que remetam para regulamentação neste documento.</p> <p>Rever e atualizar o Manual de Controlo Interno.</p> <p>Reforçar o envolvimento das Coordenadoras de Estabelecimento nos processos de tomada de decisão, nomeadamente através da sua inclusão no processo de distribuição de serviço e constituição de turmas do 1º ciclo e Pré-Escolar</p> <p>Reforçar o papel das Coordenadoras de Estabelecimento enquanto representantes do Diretor nas escolas do 1º ciclo e Pré-Escolar e enquanto garantes do cumprimento das estratégias definidas para a melhoria dos resultados e aprendizagens dos alunos do 1º ciclo.</p> <p>Centrar no Diretor a tarefa de receber e acolher novos professores, procurando desta forma contribuir para a sua melhor integração e conhecimento dos processos, estratégias e objetivos do Agrupamento, conferindo-lhes desta forma maior foco, motivação e determinação no cumprimento do seu papel.</p> <p>Condensar todas as redes sociais de informação existentes numa só rede social de agrupamento.</p> <p>Criar mecanismos de acompanhamento da implementação de medidas globais do</p>

	Projeto Educativo e da Estratégia do Agrupamento, para garantir a sua execução por todos, de igual forma.
5º - Cidadania, Regras de Conduta e Disciplina	Exercer com serenidade e firmeza o poder disciplinar sobre os alunos, responsabilizando-os sempre que, da sua ação e intervenção, resultem quebras aos respetivos deveres, faltas de respeito aos restantes membros da comunidade e à organização a que pertencem. Este exercício constitui-se como peça pedagógica fundamental na formação de cidadãos atentos, ativos, críticos, responsáveis e capazes de agir e interferir no mundo de hoje.
	Criar e desenvolver clubes de âmbito desportivo, artístico e ecológico.
	Rever e atualizar o manual de conduta dos alunos.
6º - Auto-avaliação	Definir uma equipa composta por professores, coordenada por um deles, com a missão de recolher e gerar informação útil acerca dos parâmetros em avaliação, monitorizando a organização e funcionamento da escola, de modo a fornecer dados que contribuam para a melhor tomada de decisões e para a melhoria.
	Criar, em conjunto com essa equipa, um modelo de autoavaliação, onde constem todos os domínios e parâmetros a serem avaliados, bem como os timings de recolha de informação e produção de relatórios.
	Garantir a análise séria e consequente dos relatórios de autoavaliação, implementando medidas em função dos dados/resultados apresentados.

O Diretor:

O Presidente do Conselho Geral: